

sua feita na reunião seguinte. Continuando assim a falarem
 o senhor Presidente mandou que fosse lida o expediente,
 dizendo aos senhores vereadores que a Câmara foi comu-
 cada pelo chefe do Executivo, para que tomasse conhecimento
 os seus mensagens e apensas os verbos. DO EXPEDIENTE - conta
 afios expedidos pela secretaria da casa, requerimento de licença
 do vereador de Mano Aguedo até 30 de julho; requerimento de licen-
 ça do vereador Wilson da Silva Mendes, de 20 de julho do corrente
 ano até 20 de julho de 1957; afios nº 32/56 do Executivo Muni-
 cipal encaminhando as mensagens nº 5 e 6/56; afios nº 33-34-35 e 36
 recolhido do executivo municipal, versando sobre varios assuntos; --
 processo nº 449/56 remetido pelo Executivo Municipal; Projeto firmado
 pelo vereador Ronaldo Rodrigues e outros, pedindo a desapropriação dos
 terrenos de propriedade de Jairo Almeida Leira e Heidemir de
 Vila José Coimbra, a favor de Carceiros. Com a falarem o senhor
 Presidente, depois de notar a ausencia de varios vereadores, imposs-
 ibilitando a votação da ordem do dia, deu por encerrada esta
 reunião e designou uma outra sessão para o proximo dia 2º
 do corrente; do que para constar lavrou-se esta ata que depois
 de lida e aprovada, era assinada, na forma legal.

Mano Aguedo

Amilhy de Valle

ata da Sessão de encerra-
 mento do 1.º período extraor-
 dinaria da Câmara Muni-
 cipal de Cabo Frio, realizada no
 dia 3 de julho de 1956.

Aos tres dias do mês de julho de 1956, no salão nobre
 da Câmara Municipal, teve instalada a presente Sessão a presidencia
 do vereador Sr. Mano Aguedo, e com a presença dos vereadores
 Manoel José de Carvalho, Jadir dos Santos, Eugenio R. do Sacramento,
 Amilhy Amador do Valle e Ynterim Maurício, deixando de comparecer os
 vereadores, Sr. Claudio Guimarães, Juazeiro de Paula e Silva, Os-
 naldo R. do Sacramento, Victorino Camargo e Alfredo D. Fossine. EXPEDI-
 ENTE - lida e aprovada a ata da ultima reunião, foi a mesma
 aprovada, lida, e assinada, não havendo materia para ser lida
 no livro do expediente. Continuando a falarem, não houve a
 daus. Com a falarem o senhor Presidente para dizer que estava
 encerrada o período extraordinario da Câmara Municipal e que
 a presente reunião era feita ás 19 horas, uma vez que ás 20 horas
 a Câmara Municipal devia ser instalada em seu segredo por
 do ordinario agradecendo a presença e a colaboração dos ve-
 readores, deu por encerrada a reunião de encerramento, do que
 para constar lavrou-se esta ata que depois de lida e aprovada, é assina-
 da na forma legal.

Com tempo: Nesta reunião, não foi
 assinada nenhuma ata.

Amilhy de Valle